

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma **Reunião Plenária, em caráter Solene, no dia 22 de maio de 2024, às 16h**, na qual será realizada a **entrega da Medalha de Mérito José Mariano para ao Sr. Manoel Nascimento Costa.**

### **JUSTIFICATIVA**

O art. 222 do Regimento Interno desta Casa Legislativa dispõe sobre a medalha de mérito Mariano, que pode ser concedida a pessoas nacionais ou estrangeiras radicadas no país, projetadas nas atividades culturais, políticas, científicas e sociais, ou que se tenham revelado, comprovadamente, benfeitoras da humanidade.

Nesse sentido, o nosso mandato apresentou o Projeto de Decreto Legislativo n.º 63/2023, com o objetivo de conceder a Medalha de Mérito José Mariano ao Sr. Manoel Nascimento Costa. Tal proposição foi aprovada em Discussão Única na 11ª Sessão Ordinária, realizada no dia 18/03/2024.

Importa rememorar que o Sr. Manoel Nascimento Manoel Nascimento Costa é Babalorixá há mais de 60 anos do Ilê Oba Ogunté, mais conhecido como Sítio de Pai Adão. O referido espaço é o primeiro Terreiro de Candomblé de Nação Nagô, fundado em 1875 pela africana Ifatinuké (Inês Joaquina da Costa), e é considerado um dos principais ambientes no quesito preservação da História Afro Brasileira e da Cultura de Matriz Africana na cidade do Recife.



O Sítio de Pai Adão, como é conhecido o terreiro, é peça fundamental para a história de Pernambuco, em especial do bairro de Água Fria, justamente por ser o terreiro mais antigo do nosso estado, a Casa matriz da nação nagô.

A continuidade da tradição Nagô tem sido efetivada por meio de Manoel Papai, 4.<sup>a</sup> geração da família de Felipe Sabino da Costa, também conhecido como Pai Adão, sendo referência em vários estados do Brasil e também em Portugal por manter o compromisso de preservar e perpetuar a cultura de matriz africana. O Sítio de Pai Adão carrega uma parte fundamental da história da ocupação negra nos Altos e Córregos de Água Fria, e sempre serviu ao povo negro como local de acolhimento e fortalecimento, numa época em que pessoas negras eram tratadas como mercadorias e violentadas das mais diversas formas.

Saliente-se que foi através do legado e da luta de Manoel Papai que, em 1985, o terreiro de Pai Adão foi tombado pela Fundação do Patrimônio Artístico e Histórico de Pernambuco (Fundarpe) num ato de reconhecimento da legitimidade de uma tradição cultural que foi (e ainda é) discriminada e perseguida, e que, em 2018, foi tombado pelo IPHAN e reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil, ou seja, um local de memória e de ação dos afro-brasileiros de grande valor para o País.

Ademais, Manoel Papai foi o primeiro Babalorixá a inserir o povo de terreiro em uma Universidade Privada, disponibilizando bolsas de estudos a um grupo menos favorecido. Enquanto presidente da Associação dos babalorixás e ialorixás dos cultos Afro-brasileiros, esteve a frente da luta pela unidade e preservação da cultura religiosa das comunidades negras; coordenou o Instituto Nacional de tradição e Cultura Afro-brasileira; participou como palestrante no curso “Cozinha Nordestina, promovido pelo instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, falando sobre comidas de santos nordestinos; elaborou parte do projeto do Museu do Homem do Nordeste, com a exposição dos orixás, na Fundação Joaquim Nabuco, espaço onde ministrou vários projetos. Ainda, foi integrante do Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Prefeitura da Cidade do Recife e idealizou seminários e discussões importantes, tais como o Seminário "Políticas Públicas na Perspectiva da Educação à Nível Superior" realizado pela AESO Barros Melo.



Importa destacar, ainda, que Manoel Papai concedeu várias entrevistas importantes para a memória e conservação da cultura afro-brasileira, como, por exemplo, a entrevista concedida no Cais do Sertão, intitulada “Xangô no Recife: História e Tradição”, ocasião em que discorreu sobre a formação do Xangô no Recife, como também contribuiu com a Comissão que promoveu a circulação dos bens culturais pernambucanos e participou do intercâmbio cultural ocorrido durante o XXVIII Festival Del Caribe, em Cuba, palestrando sobre as interseções entre Candomblé e Santeria.

Por fim, também vale dizer que Manoel Papai é responsável pelo Terreiro mais antigo em atividade no estado, tombado pelo IPHAN em 2018, o bem cultural foi inscrito em dois Livros do Tombo: o Histórico e o Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, legitimando assim a perseverança cultural conduzida por Manoel do Nascimento Costa (Manoel Papai).

Dito isso, uma vez que a concessão da Medalha de Mérito José Mariano é uma homenagem com o intuito de dar visibilidade a pessoas que contribuem para uma sociedade mais humana, combatem injustiças sociais e atuam em prol do avanço da luta popular, propõe-se a reserva do Plenário para a realização da **Reunião Plenária, em caráter Solene, no dia 22 de maio de 2024, às 16h**, na qual será concretizada a homenagem **ao Sr. Manoel Nascimento Costa**.

Portanto, pedimos o apoio dos nobres colegas da Casa José Mariano para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 18 de março de 2024.

ELAINE CRISTINA  
Vereadora da Câmara Municipal do Recife - PSOL

